



A colunista Dani Hispagnol comanda a agência Gouté - Gourmet Travel Experience

A BORGONHA E O PRESTÍGIO DE SEUS VINHOS

ENTRE PEDALADAS EM CAMPOS DE TRIGO, GIRASSÓIS E VINHEDOS, UMA MANEIRA DIFERENTE DE CONHECER E DEGUSTAR OS VINHOS DAS UVAS PINOT NOIR E CHARDONNAY



PAISAGENS E VILAREJOS

Pedalar em estradas tranquilas entre os vinhedos da Borgonha é uma experiência inesquecível e possibilita viver o dia a dia, mais próximo ao campo. No caminho, as conversas com as pessoas que trabalham nos vinhedos tornam ainda tudo mais especial. Além dos vinhos, a região é famosa por sua culinária e encanta com as paisagens e o charme dos vilarejos de Beune e Nuits-Saint-Georges, que abrigam lojinhas gourmets e

restaurantes deliciosos. Uma passeio pitoresco que muitos de nós temos no nosso imaginário. As saídas são regulares, em grupos pequenos, de até quinze pessoas.



BEAUNE, POMMARD, VOLNAY, MEURSAULT E SAVIGNY-LÉS-BEAUNE

O passeio pode começar por trilhas forradas de folhas pelas regiões de Côte de Beaune e Meursault e terminar com uma degustação na Cave de Pommard. Paramos em Beaune, a capital do vinho da Borgonha, um vilarejo medieval repleto de mercados com legumes naturais, lojas gourmets e vinhos da região. Passear pelas ruazinhas dessa encantadora vila nos faz viajar pelo tempo. O Hotel Le Cep é um marco na cidade, foi uma residência particular e mantém até hoje, sua arquitetura original com escadarias de pedras medievais. Mais informações: lecep.com



DE SAVIGNY-LÉS-BEAUNE A CÔTE-DE-NUIT

Café da manhã ao ar livre, ao lado da encosta de uma colina de flores silvestres. Pedaladas por tranquilas estradas que atravessam os campos dourados e um passeio pelos vinhedos conhecidos por terem sido os favoritos de Carlos Magno... De Savigny-lés-Beune a Côte-de-Nuit passamos por vilarejos que se salvaram, por pouco, da segunda Guerra Mundial e degustamos os Grand Crus da região. Aqui fica o famoso vilarejo de Nuits-Saint-Georges, caminho para o mais famoso vinhedo do mundo, o Romanée-Conti. Vale a pena uma parada para as fotos no famoso Clos de Vougeot com seus 50 hectares de vinhedos, A hospedagem, bem perto dali, é no Château André Ziltener, que foi construído, em 1709 pelo primeiro presidente do parlamento da Borgonha, sobre as fundações de uma antiga abadia cisterciense. Mais informações: chateau-ziltener.com

CHAMBOEUF, GEVREY-CHAMBERTIN, MOREY-ST.-DENIS E CHAMBOLLE

A Rota dos Grands Crus, é famosa por abrigar as terras e propriedades vinícolas mais caras do mundo. Por colinas suaves, descemos para Gevrey-Chambertin e degustamos os vinhos tintos da cidade, os favoritos de Napoleão. No almoço, o produtor Christine Drouhin nos faz sentir em casa. Estar na Borgonha nos mostra quanta dedicação é necessária para a elaboração de um bom vinho. Entendemos como a geografia, o conhecimento da natureza e o cuidado fazem a diferença no resultado final. Continuamos para Morey-St.-Denis e Chambolle Musigny e, na Abadia de Cîteaux, do séc. IX, experimentamos o famoso queijo Cîteaux, produzido pelos monges da Abadia.



HAUTES CÔTES DE NUITS E HAUTE-CÔTÉS DE BEUNE

Em Savigny-lés-Beune fazemos uma degustação dos vinhos frisantes da região, chamados "crémant". Para acompanhar a degustação, Greg e sua mãe Martine, produtores locais, preparam suas afamadas e saborosas Gougères feitas de massa folhada recheada com queijo da Borgonha. Em St. Romain vemos a fabricação manual de barris de carvalho, na mais famosa cooperativa do mundo, a François Frères, e em Chassagne-Montrachet, fazemos um piquenique gourmet. A hospedagem é no histórico Hotel Château Bernard Loiseau, que tem uma das histórias mais conhecidas do guia Michelin. Mais informações: bernard-loiseau.com/fr